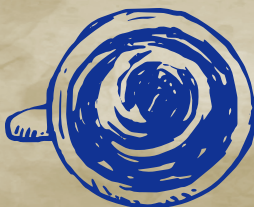


# Café com Lutas

## Saúde Mental



psol  
na  
câmara



# Café com Lutas

O PSOL na Câmara vem organizando encontros com movimentos sociais e ativistas de várias áreas para aproximar ainda mais os mandatos das demandas populares. Trata-se do Café Com Lutas. O objetivo é estabelecer uma troca de ideias e buscar concretizar no Parlamento as propostas trazidas pelos movimentos.

No dia 15 de outubro, o assunto foi **Saúde Mental**





# Cenário de contrarreforma psiquiátrica

Neste ano de 2021, a Lei 10.216/01 conhecida como lei da reforma psiquiátrica completa 20 anos, em um cenário de grave ameaça, já que o governo atual tem tomado medidas de desmonte de toda estrutura criada a partir da aprovação da lei. Alguns indícios dessas medidas contra reformas: ameaça de revogação de mais de 100 portarias estabelecidas durante esses anos, grande parte que trata de regulamentação

da lei; desmonte das Redes de Atenção Psicossocial (RAPs) do Sistema Único de Saúde (SUS); desinvestimentos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e privatização na saúde; legitimação e liberação de recursos para as chamadas comunidades terapêuticas, que constituem equipamentos de inspiração religiosa – lógica que se contrapõe a laicidade do estado – com inspiração manicomial e práticas de violações de direitos humanos

possibilidade de dissolver equipes de saúde mental nos presídios; onde se verifica hipermedicalização de jovens em conflito com a lei e possibilidade de internação de adolescentes. Além da abertura de novos mercados para a indústria privada, incluindo a população de rua como público, oficializando a política de higienismo social.



# Saúde mental em dados

Desde a publicação da Lei 10.216/01 o Ministério da Saúde passou a fazer uma publicação anual com indicadores sobre saúde mental. Esse documento era fundamental para o subsídio e planejamento de políticas públicas, no âmbito dos municípios e estados.



# Subfinanciamento da saúde mental

O frágil orçamento destinado à políticas de estado para a saúde mental já é historicamente identificado e denunciado por profissionais e usuários. Essa questão tende a agravar-se neste governo se não houver um empenho do parlamento na destinação de emendas orçamentárias para esse setor.





# Saúde mental e pandemia

Toda essa situação fica mais agravada com os impactos da pandemia na saúde mental, que está sendo objeto de estudos de especialistas, mas são evidentes pelo crescimento de internações por emergências psíquicas, decorrentes do isolamento social necessário e das restrições de atendimentos nos CAPs e outros serviços. A pandemia intensificou os problemas da população LGBTQIA+, quase metade da população trans, em algum momento apresentou tendências a atos de autoextermínio.

# 5ª Conferência Nacional de Saúde

O Conselho Nacional de Saúde está implementando, com a participação de movimentos sociais e representantes da sociedade civil, a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental que será realizada entre 17 a 22 de maio de 2022. Alguns participantes do Café com Lutas manifestaram preocupação com a mudança de composição do colegiado do CNS que acontecerá em dezembro deste ano.

# Encaminhamentos

- Requerimento de informações para o Ministério da Cidadania sobre a interrupção de divulgação do “saúde mental e dados”, que vinha sendo publicado desde a aprovação da Lei 10.216/2001;
- Disputa por emendas de orçamento: ampliação dos recursos para as RAPs e para realização de levantamento das mulheres usuárias de drogas que têm seus filhos retirados compulsoriamente, esterilização compulsória;
- Proposta de lançamento do relatório Painel Saúde Mental: 20 anos da Lei 10.216/2001, produzido pelo Desinstitute,

- junto às Comissões de Direitos Humanos e Minoria e de Legislação Participativa;
- Impedir tentativas de acabar com as equipes de saúde mental no sistema prisional;
- Identificar e acompanhar tramitação de projetos de lei relacionados às comunidades terapêuticas;
- Apoio ao Projeto de Lei 9262/2017, da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que propõe que o nome de Nise Magalhães da Silveira seja incluído no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria’;
- Elaboração de projeto de lei que garanta a implantação e



custeio dos Centros de Convivência, incluindo equipe mínima interdisciplinar e plural, e que respeite as diversidades locais.

# Participe

A construção de políticas sociais que visem uma sociedade justa, igualitária e de inclusão se dá com participação popular.

Fortaleça essa iniciativa acompanhando a bancada do PSOL na Câmara Federal!

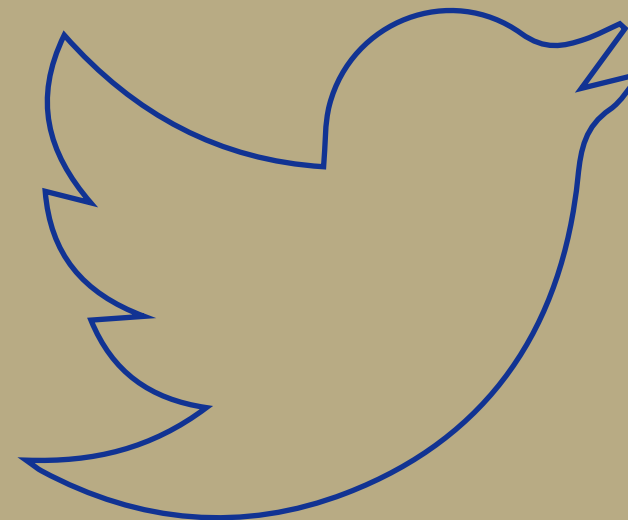
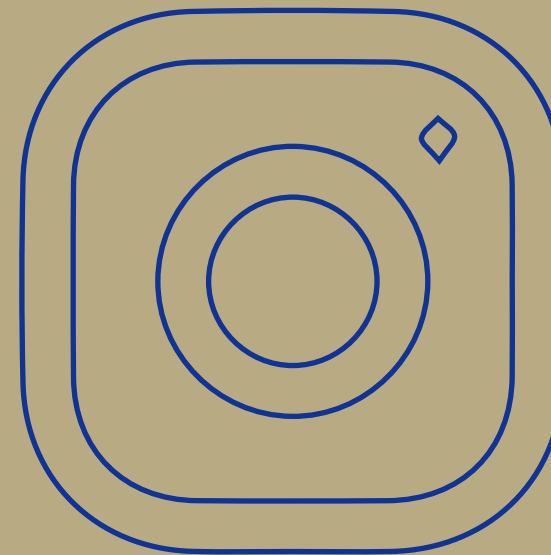
Entre em contato com a Liderança do PSOL na Câmara:

**e-mail:** [lid.psol@camara.leg.br](mailto:lid.psol@camara.leg.br)

**Instagram:** [@psolnacamara](https://www.instagram.com/psolnacamara)

**Facebook:** [/psolnacamara](https://www.facebook.com/psolnacamara)

**Twitter:** [@psolnacamara](https://twitter.com/psolnacamara)





# **Bancada do PSOL na Câmara dos Deputados**

**Talíria Petrone (RJ), Líder de Bancada;  
Áurea Carolina (MG);  
David Miranda (RJ);  
Fernanda Melchionna (RS);  
Glauber Braga (RJ);  
Ivan Valente (SP);  
Luiza Erundina (SP);  
Sâmia Bomfim (SP);  
Vivi Reis (PA);**

